Ano 14.° | Sabado, 8 de Outubro de 1921 | N.° 695

O DEMOCRATA

—‹ SEMANARIO REPUBLICANO DE AVEIRO ›—

DIRECTOR e EDITOR
Arnaldo Ribeiro

—=(*)=—

PROPRIEDADE DA EMPREZA

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Tipografia Social de Procopio de Oliveira, R. Camões—ILHAVO

Redacção e Administração
R. Direita, n.° 54—Aveiro

GOROU

O movimento revolucionario que se estava preparando em Lisboa para meter a Republica nos eixos—todos teem esse fim—gorou.

Foi ao encontro dele o govêrno e a isso se deve o não termos a esta hora a lamentar mais difusão de sangue com todas as outras consequencias desastrosas quer para o país quer para os organisadores da aventura por tantos titulos perigosa e inoportuna.

Lá que isto não caminha bem temo-lo dito dezenas de vezes e não nos cançaremos de repetir—não caminha.

Os govêrnos, pela sua nenhuma homogenuidade, são instaveis. Ora isso é um mal, que, além de prejudicar a administração do Estado, implica com os creditos da nação por ser um gráve sintoma da desordem que avassala os espiritos, deste modo sempre inaptos para resolver assuntos importantes, como os problemas que mais se prendem com a vida dum povo pobre e arruinado, mal, que, a não terminar por uma conscienciosa reflexão dos homens, acabará, sem duvida, em circunstancias de se não evitar outro ainda maior, como seja a abertura franca da nossa falencia.

As revoluções, sim, são salutares quando teem um ideial de grandêsa a inspira-lás. De contrario, admiti-las, defende-las ou desculpa-las é colaborar com os irrequietos que só pretendem guindar-se ao poder no intuito de se governarem. E isso não fazemos nós.

A revolução de agora tinha todos os caracteristicos duma escalada. Com um programa mais ou menos vistoso. Não o contestámos. Mas programas são papeis e a maneira como eles se cumprem acha-se bem evidenciada para que seja preciso recordar. Ninguem já vai na fita. Todos estamos fartos de Messias porque sabemos o que eles querem, o que eles valem e aquilo a que visam. Rematada loucura se nos afigura, portanto, persistir em conquistar o poder por meios revolucionarios. Não. A republica precisa socêgo, que os abalos teem sido muitos e os erros por de mais frequentes. Nunca vimos que sem ordem num país, sem disciplina, se possa fazer alguma coisa de util, de proveitoso. Não será tempo dos politicos, dos republicanos, acordarem numa acção comum que dignifique as instituições e crie outro ambiente no meio do qual a Patria resplandeça aureolada pelos sacrificios dos seus homens arvorados em dirigentes?

O povo aguarda esse dia com verdadeira ansiedade.

Films...

Alegrai-vos, ó velhos!

Ouçam esta que não deixa de ser das coisas mais curiosas do mundo: tres sabios descobriram ou estão prestes a isso, o rejuvenescimento dos sêres viventes, restituindo aos velhos, que tal desejem—e quem o não hade querer?!—todos os aspectos que a mocidade dá! São eles o dr. Varonoff, de Paris; o cirurgião americano Lydston e o dr. Eugenio Steinack, de Viena. Estudaram e concluiram: que, injectando sôros especiaes nas glandolas endocrimais de secreção interna, situadas na cabeça e no pescoço—adeus velhice que te quero ver! Só põem uma condição ou sejam elas duas: o uso do leite azedo, com bom efeito sobre as bacterias da senilidade e a abstenção completa de alimentos crús, incluindo os marmelos no decorrer da presente época...

Ora por esta circunstancia, quem nos diz a nós que o joven das barbas brancas *não representa em Aveiro a segunda experiencia dos tres* colegas *da estranja, visto a primeira ter sido praticada numa ratazana velha e feia, que em pouco tempo adquiriu o aspecto duma rata elegante e nova, de pêlo assetinado?...*

Olhem que não queremos teimas...

Emeritos borrachões

Transmitem de New Iork que no inquerito feito sobre a acusação de que metade da policia de Chicago se entregava á venda de liquidos alcoolicos foi constatado que os taberneiros compravam alcool aos policias que lhes faziam entrega do liquido em vagonetes do serviço e que uma esquadra de policia estava transformada em deposito de whisky.

Um verdadeiro paiol de polvora—liquida...

Para traz

Os relogios, no dia 14, devem voltar á antiga, retrocendo uma hora. Aviso aos que só costumam entrar em fogo, isto é, em casa, depois da meia noite...

A' letra . . .

Um jornal monarquico do distrito publicou no dia do aniversario da Republica uma acerba critica do que se tem passado em Portugal desde 5 de Outubro de 1910 até hoje, condenando o regimen e, como se isso ainda fosse pouco, exclama a paginas tantas:

11 anos de republica! 11! E não ha por aí umas embolas!

Disponiveis, não, porque as traz o articulista a uso...

Para evitar demoras na entrega do jornal, a administração de **O Democrata** lembra aos seus assinantes a conveniencia de a avisarem sempre que mudem de residencia.

Um amigo

—**—

Dentre os muitos que o *Democrata* conta, um, todavia, se destaca com direito ao publico reconhecimento deste semanario, tantas e tão repetidas teem sido as provas de dedicação com que o vem acompanhando atravez a sua atribulada existencia.

Referimo-nos a Daniel Maria Freire Corte Real, ausente ha muitos anos no estrangeiro e que atualmente desempenha na cidade de Shanghai (China) um dos primeiros logares da casa

bancaria Hongkong & Shanghai Bank, distinguindo-se pelo seu porte irrepreensivel, impondo-se pela honestidade do seu caracter, marcando, enfim, pela maneira a todos os respeitos digna dele e do nome português, um posto que só o nobilita, engrandece e eleva aos olhos dos compatriotas que se orgulham de o possuir como amigo e dos estrangeiros que o estimam como irmão.

Data de 1912 a sua inscrição no livro dos assinantes de *O Democrata*. Nove anos são decorridos, pois, durante os quaes Daniel Corte Real nos tem dado exuberantes provas do seu afecto e, o que é mais, da sua solidariedade na ardua tarefa que vimos desenvolvendo no jornalismo republicano. A oferta duma pena de ouro com que ainda ha pouco tempo quiz demonstrar ao nosso director o apreço que lhe vota, é outro testemunho de consideração que nunca saberemos esquecer por se revelar atravez os motivos que deram origem ao valioso presente, um acto expontaneo da sua nobrêsa de sentimentos jámais desmentida, absolutamente confirmada.

Que a modestia de Daniel Corte Real nos perdõe estas palavras de justiça que acompanham o seu retrato, cuja aparição nas colunas de O *Democrata* representa sómente uma homenagem de reconhecimento, já que doutro modo lhe não podemos assegurar toda a nossa gratidão em presença dos constantes, amiudados e ininterruptos obsequios dispensados ao jornal.

E para remate, um grande e afectuoso abraço.

Serviço Farmaceutico

Encontra-se amanhã aberta a Farmacia Ala.

Transcrição

O semanario *A Opinião*, de Oliveira de Azemeis, voltou a honrar-nos, transcrevendo o artigo intitulado—*Liberato Pinto*.

A ELEIÇÃO DE AVEIRO

Em Canelas e na Murtosa

O TRIUNFO REGIONALISTA

Esperava-se com uma certa curiosidade a repetição do acto eleitoral, marcado para domingo nas assembleias de Canelas e Murtoza, *territorio* que pertence aos dominios do sr. Egas Moniz, não porque do seu resultado houvesse o mais pequeno receio em alterar o que estava, mas para dele se avaliar até onde tinha ido o desaforo e o desvergonhamento posto á prova no dia 10 de julho findo.

O resultado, como não podia deixar de ser, foi muitissimo alêm da espectativa geral e assinalou duma maneira inconfundivel a grandeza da extorsão, a desfaçatez, a ladroeira ignobil, que ali se praticou, como se praticou por outros pontos onde não poude chegar a fiscalisação ás urnas, podendo, á vontade, toda essa gente, que se jacteia de republicana, tripudiar da forma mais revoltante de harmonia com os seus planos e as suas ambições.

Como se sabe, em 10 de julho os 338 eleitores de Canelas VOTARAM TODOS, obtendo 68 votos os regionalistas e 270 a chamada lista liberal-democratica.

Na Murtoza, em egual data, dos seus 775 eleitores VOTARAM 767, cabendo 38 votos aos regionalistas e 729 aos *republicanos* que tão miseravelmente veem comprometendo as instituições.

Pois apezar de novas tropelias se terem posto em pratica, do emprego de toda a chicana baixa e repugnante, é digno de registo o resultado obtido agora o qual vem confirmar duma forma iniludivel, a monstruosidade realisada e concluida no dia 10 de julho.

Principiemos por Canelas. Nesta assembleia, com 338 eleitores, votaram 274, cabendo aos candidatos:

Tavares da Silva	111	votos
Barbosa de Magalhães	112	«
Egas Monis	113	«

——

H. Cristo	170	votos
M. Alegre	172	«
Jaime Silva	174	«

Na Murtosa. Numero dos Eleitores 775, votando 479, assim divididos:

Tavares da Silva	273	votos
Egas Moniz	272	«
B. Magalhães	139	«
C. Ferreira	126	«

——

H. Cristo	211	votos
M. Alegre	211	«
J. Silva	213	«

Na eleição de 10 de julho os resultados desta assembleia foram:

Tavares da Silva	757	votos
Costa Ferreira	601	«
Egas Moniz	594	«
B. Magalhães	317	«

——

H. Cristo	3	votos
Jaime Silva	23	«
M. Alegre	38	«

Eloquentissimo tudo isto para se poder medir em toda a sua grandeza a ladroeira, a patifaria enorme que por essas assembleias foram praticadas ha tres mezes.

Em Aveiro aguardava-se com intensa curiosidade o final da luta travada no concelho de Estarreja e que apenas corroborou o que estava no espirito de toda a gente de bons principios e sã doutrina.

Da lista regionalista, pois, tem a sua entrada no parlamento o sr. dr. Jaime Duarte Silva, que ficou eleito por uma maioria de 113 votos sobre o seu antagonista Tavares da Silva.

* * *

Seriam cerca das 21 horas de segunda-feira quando chegaram a esta cidade, em varios antomoveis, os amigos que acompanharam o sr. dr. Jaime Silva na sua jornada eleitoral a Estarreja e entre eles o nosso querido amigo dr. Marques da Costa, que assistira na Murtosa, como delegado do govêrno, o que muito irritou o sr. Egas Moniz.

No espaço começaram a estralejar foguetes e morteiros, chegando pouco depois uma banda de musica, que tocou junto á residencia do novo deputado.

Em cima, a afluencia de amigos era extroordinaria, pronunciando-se discursos entre estrepitosos aplausos em que o nome de Aveiro era constantemente vitoriado.

Ao triunfo do sr. dr. Jaime Silva associaram-se homens de todos os credos politicos, afirmando mais uma vez o homenageado que os seus principios não seriam servidos pelo deputado regionalista visto a sua entrada no parlamento ser só para a defesa exclusiva dos interesses do circulo que representa.

Merecem ainda referencia e registo especial umas palavras proferidas pelo sr. dr. Querubim do Vale Guimarães, cujas ideias politicas são do conhecimento publico, mas que fechou o seu discurso dizendo: *Se ao regionalismo se deve o encontro de tantos homeus de diferentes credos politicos empenhados, todos, no mesmo esforço e no mesmo pensamento pelo bem da nossa terra, abençoado regionalismo que tal beneficio trouxe porque é o maior de que Aveiro carecia.*

Durante a manifestação é tambem vivamente aclamado o nome do dr. Alberto Souto, em tratamento na serra, a quem alguns oradores se referiram com palavras de saudade, traduzindo o desejo do seu completo restabelecimento.

E assim terminaram as manifestações ao deputado aveirense por onde concluimos que, se não foi para todos, para alguem chegou o clarão abençoado da verdade e da justiça.

França Borges

O diario da capital, *O Mundo*, inseriu na sua edição de 30 de setembro a seguinte carta:

Colega e amigo

Incluso encontrará a quantia de 26$50, produto da subscrição em tempo aberta no jornal O Democrata, *para auxilio das despêsas a fazer com o projectado monumento ao saudoso jornalista republicano França Borges.*

E' pouco e eu tenho pena de a não poder aumentar mais com recursos proprios em atenção ao homenageado, de quem fui admirador, amigo e companheiro nos tempos já distantes da propaganda, trabalhando para a mesma causa. Mas que quer? Sou pobre, vivo do meu trabalho, tenho deveres de familia que me obrigam a ser economico e por isso vê bem que o que me sobra em vontade falece ante as circunstancias em que me encontro e que estou por certo será o primeiro a com elas concordar, fazendo-me justiça.

França Borges tudo merece. Porque se alguem houve que se sacrificasse pela Republica, ele, dentre os primeiros, deve ser apontado e a sua memoria venerada.

Nas minhas recordações do passado

"O Democrata,,

Assinaturas

(Pagamento adeantado)

Portugal, ano	1$60
Semestre	$80
Colonias, ano	5$00
Brazil e estrangeiro, ano	10$00
Avulso	$00

Anuncios

Por linha (1.ª pagina)	$40
« (2.ª pagina)	$25
Comunicados	$20

Contagem pelo linometro corpo 8. Permanentes, contrato especial.

existe parte da sua obra jornalistica, que eu conservo como coisa preciosa. Aprendi, talvez, com ele a ser intransigente e a possuir qualidades que se as puder manter intactas para as transmitir, como unica fortuna, aos meus filhos, me darei por feliz. Honro-me com isso. Já vê, pois, quanto eu desejaria concorrer para tornar sumptuoso o monumento ao martir do nosso ideial, cuja glorificação aplaudo sem reservas por se tratar de alguem que soube impor-se pela coerencia e extraordinaria firmeza de convicões, dando, com o seu exemplo, uma grande lição ao povo que nele teve um verdadeiro amigo e estrenuo defensor.

Posto isto e sem outro assunto, peço me creia com toda a consideração,

De V. Ex.ª
Corr.º att.º ven.or

Aveiro, 18 de setembro de 1921.

Arnaldo Ribeiro

Devemos acrescentar que, alêm de *O Democrata*, concorreram para que a subscrição atingisse a importancia acima aludida, estes cidadãos: Anibal Rezende, ausente na Beira (Africa Oriental), Antonio Maria Ferreira, Alberto Rosa, José Nunes da Ana, Um caixeiro, capitão Belmiro Duarte Silva, Um evolucionista, dr. Sá Couto, João Afonso Fernandes, José Tavares da Silva, Daniel Corte Real, A. Silvestre de Jesus e Carlos Jacinto Machado.

Os tres ultimos residentes em Shanghai (China).

ESTÁ PROVADO

Digam agora que não, que na Murtosa e em Canelas não houve falcatruas e que as eleições do dia 10 de julho, nas duas assembleias, não corresponderam a uma ladroeira autentica, como a celebre ladroeira do Peral e da Azambuja, no tempo da monarquia. Ainda serão capazes de negar? Esses pulhas que aí se dizem republicanos—ó aberração das aberrações!—e que possuem o *Camaleão* por orgão, terão ainda bôjo para desmentir o que á evidencia se provou ser uma verdade incontestavel?

O que a atitude dessa gente merecia sabemo-lo nós. Já que não tem vergonha, nem dignidade politica, nem integridade de caracter. Já que tanto compromete a Republica, praticando toda a casta de imoralidades. Já que tem por sistema de vida a trapaça e por unico objectivo o embustece.

Mas demos o tempo ao tempo. A Republica hade desenvencilhar-se dos seus falsos adeptos e quando isso acontecer outros horisontes se rasgarão.

Deixar andar, deixar correr...

Á partida

—(*)—

Como se sabe, o sr. dr. Afonso Costa retirou da Serra da Estrela para Paris. Rodeado de algumas pessoas que lhe foram dizer adeus, não pode, porêm, o antigo republicano esconder uma certa tristeza, pelo que, uma voz feminina se levantou e assim se exprimiu:

Tenho notado que no tempo em que o Afonso possuia a cornocopia das graças e as distribuia, não faltava quem as recebesse. Agora que a não possue e que se vê afrontado e caluniado indecorosamente não ha uma bôca que se abra em sua defesa, um amigo que repila tanta injuria e tanto doesto.

Em todos os tempos as verdades foram sempre duras e pesadas.

O Democrata vende-se em Aveiro no *Quiosque Raposo*, da Praça Marquês de Pombal.

Notas mundanas

Foi pedida em casamento para o sr. Feliciano José de Souza, acreditado negociante portuense, a sr.ª D. Berta Emilia de Souza Lopes, prendada filha do nosso velho amigo e conterraneo, sr. José de Souza Lopes, que por muitos anos permaneceu em Benguela, Africa Ocidental.

== Baptisou-se no dia 29 do mez findo, em Agueda, a filhinha do sr. Abel Marcelino Dias e de sua esposa, a sr.ª D. Maria Gloria de Oliveira Marques, digna professora da Escola Primaria Superior desta cidade, a qnal recebeu o nome de Maria Célia.

Muitas ventnras.

== Vindo de S. Tomé chegou á sua casa de S. Bernardo afim de se retemperar dos estragos do clima, o sr. Augusto Diniz Ferreira, a quem cumprimentámos.

== Tem estado perigosamente enfermo sr. João Gaioso, inspector de pontes e material fixo da Companhia Portuguesa dos Caminhos de Ferro e sogro do director do Banco Regionál, sr. Antonio Maximo.

== Veio passar alguns dias á sua casa de Azurva o sr. Pedro Marques da Silva, que ontem retirou para a capital.

== Consorciou-se ha dias com uma gracioso menina de Angeja o sr. Antonio Marques Ribeiro, acreditado negociante em Manaus, onde possue um importante estabelecimento.

As maiores felicidades desejámos aos simpaticos noivos

NECROLOGIA

—*—

Acometido por uma congestão cerebral, deixou de existir ás primeiras horas do dia 30 do mez findo o artista aveirense. sr. Julio Rodrigues da Silva, mais conhecido por *Julio Cartaxo*.

Tinha 61 anos de edade, era casado e foi, em tempo, um apaixonado pelo teatro, chegando a fazer parte dum grupo que bastante se evidenciou na scena, promovendo varias recitas. Desde o seu inicio que dirigia a oficina de calçado do Asilo Escola e com outros colegas fundou o *Recreio Artistico*, onde figurou como socio n.º 1.

Que descance em paz.

*
* *

Em Nariz faleceu tambem com 77 anos de edade a sr.ª D. Joana Vieira de Almeida, sogra do abastado proprietario sr. Manuel dos Santos Silvestre, que, pelas suas virtudes, gosava, na freguesia, da estima e consideração publicas.

Aos que mais intimamente a pranteiam, o nosso cartão de condolencias.

*
* *

Poucos dias após o passamento que aqui noticiàmos do sr. Angelo da Rosa Lima, sucumbiu aos estragos duma congestão cerebral, seu irmão mais velho, sr. José da Rosa Lima, negociante de pescado, viuvo, de 80 anos.

*
* *

Na praia da Costa Nova, onde se encontrava passando a estação calmosa, faleceu duma infecção o sr. Bento Augusto de Carvalho *(Bento Charriça)* de 77 anos, solteiro.

Partindo daqui ainda novo para o Brazil e fixando residencia em S. Paulo, ali grangeou fortnna que se calcula aproximadamente em 150 contos. Foram encontrados alguns apontamentos que designam determinações do extinto, mas, segundo informações que devem ser reputadas seguras, existe em S. Paulo testamento que habilitam alguns filhos naturaes á herança.

A' familia enlutada, os nossos pêsames.

O Democrata vende-se em Lisboa na *Tabacaria Monaco*, ao Rocio.

A SINDICANCIA AO DIRECTOR DO MUSEU REGIONAL

O juiz sr. Francisco Antunes de Mendonça, secretario da Procuradoria da Republica da Relação de Lisboa, foi incumbido dos serviços compelementares da sindicancia ao director do Museu Regional desta cidade sr. Marques Gomes, e do guarda do mesmo estabelecimento Firmino Costa.

LUZ ELECTRICA

Em conformidade com os nossos reparos, tem-se ultimamente procedido á melhor distribuição da luz nas ruas e praças da cidade as quaes, por esse motivo, oferecem já outro aspecto, passeande-as o publico, que não cessa de elogiar aqueles a quem se deve o util melhoramento.

Alguns estabelecimentos e casas particulares tambem começaram de adoptar o novo sistêma de iluminação, que assim se vai espalhando, contribuindo para que Aveiro, dentro em curto praso, se transforme e apareça a figurar-se, em progresso, com as principaes terras do país onde ele mais se encontra evidenciado.

5 DE OUTUBRO

Em Aveiro, a pouco, muito pouco mesmo, se resumiram os festejos comemorativos do 11.º aniversario da proclamação da Republica.

No quartel da Guárda Republicana foi, ao toque da alvorada, queimada uma salva de morteiros, havendo formatura e preleção ás praças pelo capitão, o sr. Geraldes, percorrendo as ruas da cidade, de manhã uma filarmonica, executando os hinos *A Portuguêsa* e *Maria da Fonte*. Durante o dia, em diversos pontos, foram queimados foguetes e mortéiros, sendo todos nós regularmente atormentados, como de costume, com o constante badalar dos sinos, no carrilhão da Camara, habito antigo que bem podia já ter acabado por importuno.

A chuva abundante que caiu durante a tarde de quarta-feira, impediu uma homenagem ao tumulo de Bernardo Torres, ficando, ao que nos dizem, essa manifestação para ámanhã.

Enfim!

—*—

Após o brilhante resultado eleitoral obtido pela lista governamental-democratica nas assembleias de Estarreja, o sr. Governador Civil, acordou daquele sono letargico em que caíra desde 10 de julho ultimo e, compreendendo a sua tristissima situação, pediu telegraficamente a demissão, limpou as gavetas da secretária, despediu-se dos seus empregados e abalou, porta fóra, a caminho de Avanca, onde reside o seu amo e senhor...

Para liquidar tão tristemente mais valia cá não ter vindo.

Sempre a andar...

—*—

Depois da realisação do congresso distrital do P. R. P. a que aludimos num dos numeros anteriores, a comissão politica da presidencia do sr. dr. Barata vai iniciar a publicação do seu orgão, parecendo, por isso, conhecer-se agora o motivo da desaparição dos canudos de igual instrumento da igreja de Jesus, facto aludido por algumas testemunhas na eterna sindicancia feita ao director do Museu.

Dizem-nos, porêm, que já houve sérias divergencias por causa do nome do jornal, mas por fim tudo se harmonisou, ficando assente que se chamará *O Górdonapo*, titulo egual ao escolhido para orgão do *Conde-Barão*—o Zé Maria—tendo em consideração a paridade de convicções politicas entre o principal personagem da revista e o Zé Maria *Brabosa* de Magalhães, que tem a estrela de Zamzibar, a estrela do Oriente, a estrela d'Alva, não contando com a estrela que... tem na testa!...

Calcula-se entre 3 a 3.500 o numero de telegramas que por esse facto serão expedidos e assinados pelo dr. Barata.

Sempre a andar, sempre a andar, doutor...

Curso comercial

Na secção respectiva publicamos um anuncio sob esta epigrafe para o qual chamamos a atenção dos nossos leitores, na certeza de que lhes prestâmos um bom serviço.

Atendendo á deficiencia de ensino comercial que entre nós se nota, a abertura do anunciado curso, vem preencher uma grande lacuna e facultar conhecimentos que presentemente são, em geral, indispensaveis.

Como complemento podemos assegurar que o director do novo curso é pessoa de reconhecida competencia e como tal desempenhando um elevado cargo que implica a direcção suprema duma das mais importantes casas comerciaes.

No quartel-general

Enquanto se travava por Estarreja o ultimo combate eleitoral, o *ilustre homem publico*, chefe dos *homens politicos, politicos republicanos e republicanos democraticos*, dantes quebrar que torcer, Barbosa de Magalhães estava alapardado no seu quartel-general, esperando *los acontecimientos*.

O desapontamento foi profundo, como não podia deixar de ser, tendo havido a consolação para o popular politico, á noite, das comissões politicas, que lá foram cumprimentar s. ex.ª e levar lhe mais uma vez os protestos da sua fé inquebrantavel e dedicação inexcedivel.

O *Santotisso* falou, afirmando que todo aquele rumor de foguetes e musica que ìa na cidade, era zero, confrontado com a força e prestigio do partido local e do seu chefe.

Foi verdadeiramente tocante a cerimonia.

Até agora, porêm, o facto não apareceu transmitido á imprensa, em telegramas, pelo dr. Barata.

Haverá coisa?...

Sessões de cinêma

Vão principiar no nosso teatro, empenhando-se a direcção em trazer ao *écrain* os melhores *films* existentes nas principaes casas da especialidade.

Que não esqueça a arte, a naturêsa e, de preferencia, tudo quanto possa contribuir para o ensino e educação do povo.

Só assim admitimos esses modernos espectaculos.

Retirada vergonhosa

—*—

O sr. Egas Moniz quando viu que era impossivel á sua lista ganhar a eleição nas assembleias do concelho a que pertence, mandou dizer aos jornaes que se desinteressava do acto eleitoral, explicando que o fazia devido ao sr. presidente do ministerio ter nomeado seu delegado para a Murtosa o dr. Marques da Costa.

E' tão pueril a desculpa, tão futil o pretexto que atè parece impossivel que tivesse saído dum homem da envergadura intelectual do ilustre avanquense.

Bem sabemos que a situação do sr. Egas Moniz ante a derrota que o esperava não era das melhores pela fama que gosava em Lisboa de grande influente em Estarreja. No entretanto mais lhe valia morrer no seu posto, com honra, do que baquear pela forma que se viu, mostrando claramente a sua fraquesa e o seu desanimo.

Uma vergonha, sr. Egas Moniz, uma vergonha.